



Relatório de Execução Orçamental 2025

1 - INTRODUÇÃO

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º, compete à junta de freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.

Conjugando com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, o qual define que compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

O presente relatório é um documento integrado nos Documentos de Prestação de Contas que tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a Freguesia de Alcântara.

Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade orçamental desenvolvida pela Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Alcântara e a Câmara Municipal de Lisboa mantiveram durante o ano de 2025 um adequado nível de acompanhamento global da execução financeira da Lei 56/2012 tendo em vista assegurar a adequação dos recursos às competências transferidas e no pleno respeito da autonomia da freguesia na gestão dos seus meios.

No cumprimento das competências delegadas pela Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia assegurou as responsabilidades assumidas, nomeadamente em termos de Auxiliares de Educação, Higiene Urbana (*Contrato de Delegação de Competências de recolha de resíduos e Contrato Interadministrativo de Cooperação*), Piscina e Espaços Verdes.

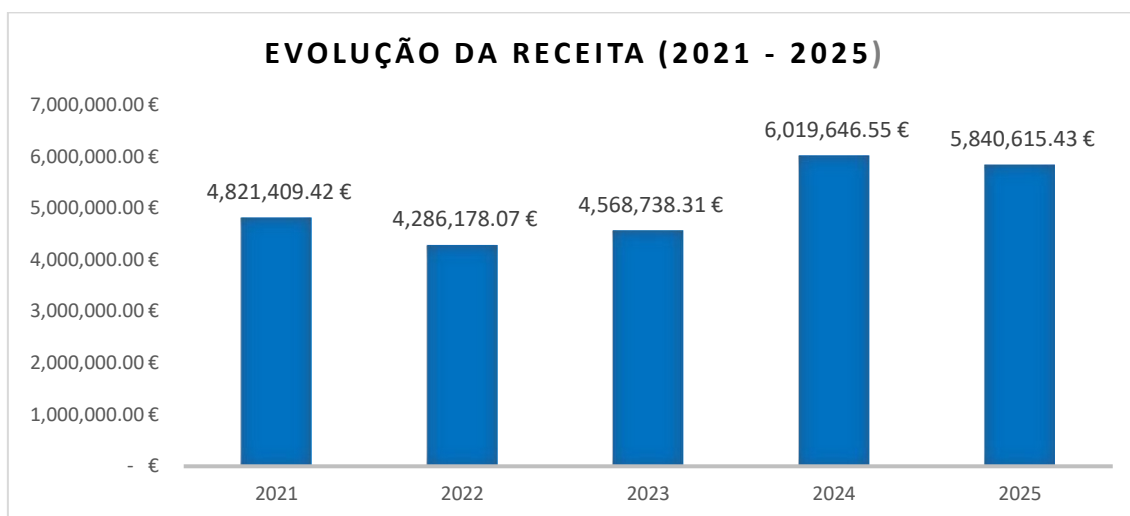
Estas dimensões são de importância vital para a qualidade de vida e bem-estar da comunidade da freguesia, sendo fundamental o seu devido funcionamento numa base diária e contínua. Para tal, foram as verbas próprias da Freguesia que asseguraram o seu funcionamento, aguardando posteriormente pelas transferências provenientes da autarquia.

No entanto, tal como tem vindo a ser alertado, verificam-se diferentes faseamentos nestas transferências, ora numa base de transferência por exemplo trimestral nas verbas referentes aos auxiliares de educação e recolha de resíduos, enquanto os valores relativos à Piscina e Espaços Verdes foram pagos praticamente no final do ano. Situação que merece ainda maior destaque, sobretudo considerando o seu valor total de 221 074 euros, o contrato interadministrativo de cooperação para limpeza urbana, para atividades praticamente diárias, foram feitas duas transferências no final de cada semestre de 2025.

A política de libertação das verbas introduz condicionantes à atuação das freguesias, devido ao desfazamento e incerteza quanto aos fluxos de disponibilidades verificadas ao longo do exercício.

2. RECEITA

2.1 - Evolução Global da Receita



Após os valores máximos de receita verificados em 2024 (6 019 646,55 euros), o exercício de 2025 cessa com um valor total de 5 840 615,43 euros inferior ao período homólogo, representando um decréscimo a rondar os 3%, ainda assim, superior ao inicialmente previsto.

EVOLUÇÃO DA RECEITA						Variação % 2024 - 2025
	2021	2022	2023	2024	2025	
Impostos Diretos	32,474.14 €	27,210.26 €	26,898.64 €	34,397.29 €	35,571.70 €	3.41%
Taxas, multas e outras penalidades	22,354.02 €	154,062.01 €	123,330.62 €	113,736.00 €	86,363.15 €	-24.07%
Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	- €	751.77 €	NA
Transferências correntes	4,307,805.07 €	3,601,796.80 €	3,650,498.14 €	4,863,141.10 €	4,567,622.67 €	-6.08%
Vendas de bens e serviços correntes	191,565.98 €	397,150.44 €	513,983.07 €	593,013.90 €	649,688.94 €	9.56%
Outras receitas correntes	2,457.20 €	5,214.31 €	4,564.31 €	7,232.98 €	8,798.67 €	21.65%
Transferências de capital	- €	- €	- €	- €	- €	NA
Saldo da gerência anterior	264,753.01 €	100,744.25 €	249,463.53 €	408,125.28 €	491,818.53 €	20.51%
TOTAL	4,821,409.42 €	4,286,178.07 €	4,568,738.31 €	6,019,646.55 €	5,840,615.43 €	-2.97%

Mantendo a tendência verificada desde 2022, a rubrica de “Impostos diretos” registou novamente uma subida e novo valor máximo de receita para a Freguesia. Recordando que os valores registados nesta natureza de receita são provenientes da cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), não dispondo de dados oficiais referentes a operações, execução e respetiva cobrança, não podemos deixar de salientar a volatilidade quanto ao valor e arrecadação desta receita.

As “Taxas, multas e outras penalidades” registaram uma quebra na ordem dos 24% relativamente a 2024, estando esta descida ligada à redução de valores referente a taxas de ocupação da via pública, em que a receita cobrada desceu de 69 967,40 euros em 2024, para 52 084,52 euros em 2025.

Os valores referentes a “Venda de bens e serviços correntes” demonstram a sua tendência de crescimento, com um aumento 9,6 % face ao ano anterior, registando-se assim novo valor máximo nesta rubrica. Destacamos a Piscina Municipal do Alvito como principal elemento

influenciador neste resultado, com a sua receita a subir de 325 311,92 euros para 360 784,58 euros.

As “Transferências correntes” registaram um decréscimo de aproximadamente 300 mil euros, naturalmente, considerando a conclusão do Contrato de Delegação de Competências (CDC) de mandato.

O saldo de gerência registou um aumento na ordem dos 80 mil euros, tendo se fixado em 491 818,53 €.

Relembra-se que na última quinzena no ano a Câmara Municipal de Lisboa transferiu mais de 220 mil euros, o que naturalmente implicou a sua quase não utilização.

EVOLUÇÃO DA RECEITA (Sem Transferências Correntes)						
	2021	2022	2023	2024	2025	Variação % 2024 - 2025
Impostos Diretos	32,474.14 €	27,210.26 €	26,898.64 €	34,397.29 €	35,571.70 €	3.41%
Taxas, multas e outras penalidades	22,354.02 €	154,062.01 €	123,330.62 €	113,736.00 €	86,363.15 €	-24.07%
Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	- €	751.77 €	NA
Vendas de bens e serviços correntes	191,565.98 €	397,150.44 €	513,983.07 €	593,013.90 €	649,688.94 €	9.56%
Outras receitas correntes	2,457.20 €	5,214.31 €	4,564.31 €	7,232.98 €	8,798.67 €	21.65%
TOTAL	248,851.34 €	583,637.02 €	668,776.64 €	748,380.17 €	781,174.23 €	4.38%

Ao nível de receitas próprias, 2025 registou um novo valor máximo tendo sido arrecadados valores na ordem dos 780 mil euros, um aumento na ordem dos 4,4% relativamente aos quase 750 mil euros registados no ano anterior.

EVOLUÇÃO RECEITAS PRÓPRIAS						
	2021	2022	2023	2024	2025	Variação % 2024 - 2025
Romaria Santo Amaro	- €	17,258.00 €	19,513.70 €	20,206.00 €	21,540.00 €	6.60%
Ocupação da via pública	7,028.13 €	73,372.82 €	88,024.06 €	69,967.40 €	52,084.52 €	-25.56%
Outras (Inclui atestados)	14,543.89 €	60,606.09 €	14,921.06 €	22,806.60 €	12,172.47 €	-46.63%
Aluguer de espaços e equipamentos	- €	952.50 €	27,061.82 €	52,678.85 €	49,546.10 €	-5.95%
CAF - Participação Familiar	47,986.94 €	62,518.79 €	52,453.65 €	66,219.88 €	89,280.91 €	34.82%
Outros (Serviços culturais)	3,375.00 €	28,442.00 €	33,194.10 €	38,101.40 €	42,128.33 €	10.57%
Piscina	140,088.50 €	249,474.91 €	306,468.40 €	325,311.92 €	360,784.58 €	10.90%
Mercados e feiras	- €	52,482.78 €	86,720.85 €	95,862.97 €	94,539.69 €	-1.38%

Analisando as diferentes rubricas, podem-se identificar comportamentos diferenciados e para os quais não é possível tecer grandes considerações e correlações. No entanto, aproveitamos a ocasião para destacar o incremento de 34,8 % na rubrica “Complicação das famílias CAF/AAAF”, refletindo uma maior adesão por parte da população de Alcântara, bem como a alteração de perfil dos utentes, nomeadamente maior participação de famílias de escalões mais elevados.

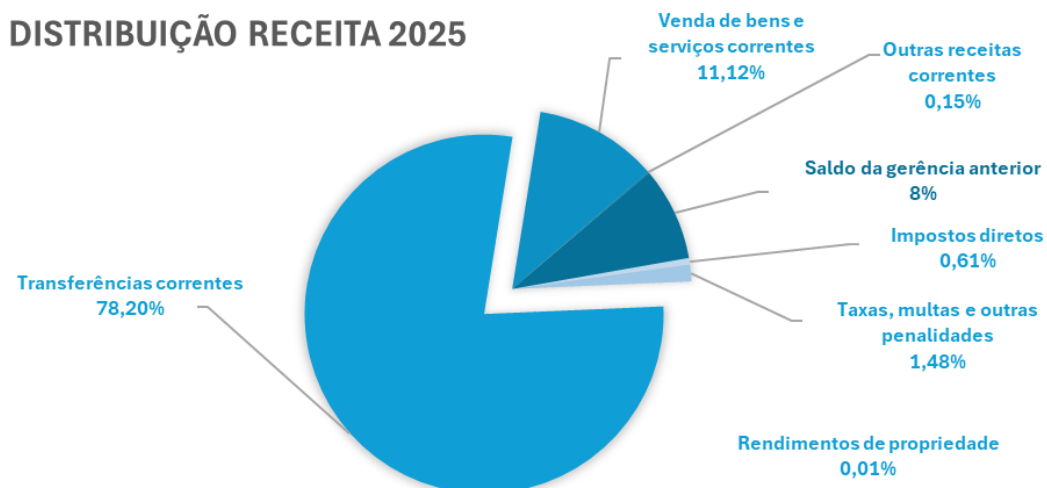
Piscina e Serviços Culturais registaram um aumento percentual próximo dos 11%, também equilibrando as quebras verificadas em termos de atestados e ocupação da via pública. Pelas suas características, os atestados correspondem a uma receita com bastante variabilidade, consoante as necessidades das pessoas, enquanto em termos de ocupação da via pública, prevemos uma retoma no próximo exercício.

2.2 - Distribuição da Receita

Naturalmente, as “Transferências correntes” representaram a parcela dominante na estrutura da receita, correspondendo a 78,2% do total, enquanto no ano anterior apresentavam um peso de 80,8 % no valor total da receita.

As “Venda de bens e serviços correntes” atingiu os 11,1 % este ano, com uma subida face ao peso de 9,9 % verificado em 2024, e o “Saldo de gerência anterior” correspondeu a 8,4 % da receita, quando há um ano representou 6,8%.

Em sentido inverso, as “Taxas, multas e outras penalidades” com 1,5 % voltaram a perder preponderância face ao ano transato, onde a sua parcela representou 1,9 % da receita.



2.3 – Execução Orçamental da Receita

Pelo quarto ano consecutivo, a execução de receita superou o valor inicialmente previsto, com um acréscimo de 1,3% face ao orçamentado. (Nota: 0,5% em 2022, 0,87% em 2023 e 1,5% em 2024).

Em termos absolutos, as “Vendas de bens e serviços correntes” tiveram a melhor performance, arrecadando aproximadamente 120 mil euros acima dos valores estimados, resultando num acréscimo percentual de 22,4%.

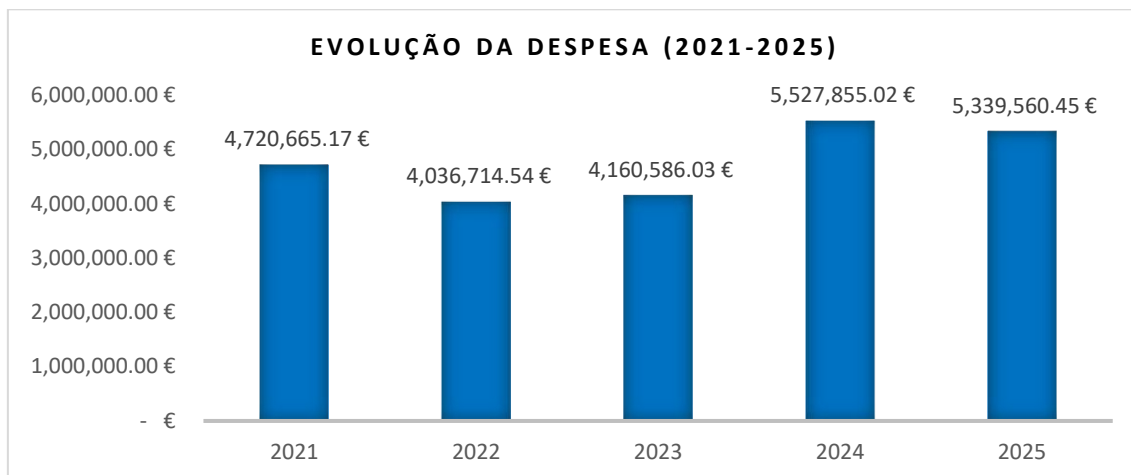
Também significativo foi a cobrança de “Impostos diretos” (IMI) com um valor bem acima do esperado, que ultrapassou em 21%.

Os “Rendimentos de propriedade” e “Outras receitas correntes” tiveram incremento percentual mais acentuado, no entanto, a sua ordem de grandeza no valor total da receita é residual, não sendo igualmente possível fazer grandes antevisões quanto ao seu comportamento ao longo do ano.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL				
	Orçamentado	Executado	Taxa Execução	Peso
Impostos diretos	29,400.00 €	35,571.70 €	120.99%	0.61%
Taxas, multas e outras penalidades	115,354.00 €	86,363.15 €	74.87%	1.48%
Rendimentos de propriedade	1.00 €	751.77 €	75177.00%	0.01%
Transferências correntes	4,595,327.55 €	4,567,622.67 €	99.40%	78.20%
Venda de bens e serviços correntes	530,826.00 €	649,688.94 €	122.39%	11.12%
Outras receitas correntes	4,502.00 €	8,798.67 €	195.44%	0.15%
Transferências de capital	1.00 €	- €	0.00%	0.00%
Saldo da gerência anterior	491,818.53 €	491,818.53 €	100.00%	8.42%
TOTAL	5,767,230.08 €	5,840,615.43 €	101.27%	100.00%

3- DESPESA

3.1 - Evolução da Despesa



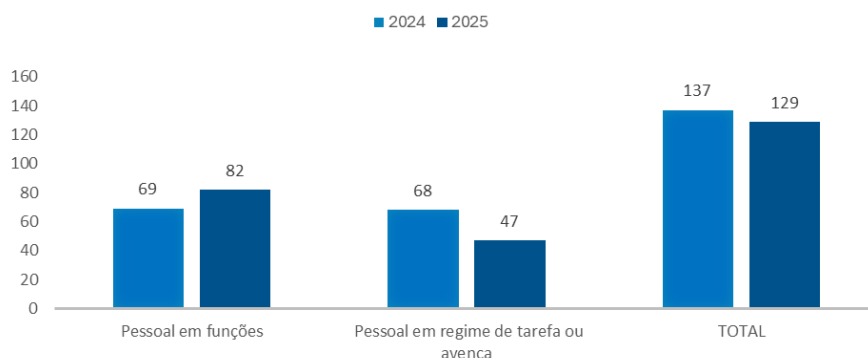
Analisando o gráfico de evolução recente da despesa e comparando-o com o homólogo da receita, constata-se a proporcionalidade entre as duas dimensões, situação que em nosso entendimento demonstra a gestão equilibrada que tem sido realizada.

Em 2025 a despesa total cifrou-se em 5 339 560,45 euros, valor inferior comparativamente à despesa de 5 527 855,02 euros registados no ano anterior, representando uma quebra de 3,4 % entre os dois exercícios, alinhada com a quebra percentual verificada ao nível da receita.

EVOLUÇÃO DA DESPESA						
	2021	2022	2023	2024	2025	Variação % 2024 - 2025
Despesas com o pessoal	2,197,911.86 €	2,127,469.44 €	2,276,994.39 €	2,602,822.60 €	2,755,580.77 €	5.87%
Aquisição de bens e serviços	1,320,717.99 €	1,386,282.16 €	1,430,342.90 €	1,690,877.32 €	1,642,967.85 €	-2.83%
Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	NA
Transferências correntes	404,698.82 €	190,518.33 €	369,665.49 €	450,667.08 €	448,296.34 €	-0.53%
Outras despesas correntes	16,021.92 €	21,252.13 €	23,767.67 €	25,256.18 €	36,536.49 €	44.66%
Aquisição de bens de capital	760,223.73 €	311,192.48 €	59,815.58 €	756,846.70 €	445,388.20 €	-41.15%
Transferências de capital	21,090.85 €	- €	- €	1,385.14 €	10,790.80 €	NA
TOTAL	4,720,665.17 €	4,036,714.54 €	4,160,586.03 €	5,527,855.02 €	5,339,560.45 €	-3.41%

Se em 2024 estabeleceram-se gastos recorde em quase todos os grandes agregados, no exercício de 2025, destas principais rubricas de despesa apenas as “Despesas de pessoal” cresceram de 2 602 822,60 €, para 2 755 580,77 € um aumento de 5,87 %, em resultado dos atualizações salariais legais e reclassificação do pessoal, bem com a entrada de novos elementos para o quadro.

PESSOAL (2024 - 2025)



Terminamos o ano com 82 trabalhadores no quadro, mais 13 que em 31 de dezembro de 2024. Inversamente, o número de recibos verdes diminuiu passando de 68 para 47, estando identificados juntamente com as suas áreas funcionais no quadro abaixo:

Funções	Vínculo	Nome
Azulinho	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Bruno Alexandre Abrantes Teixeira
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Ana Teresa Sequeira Ferreira Serrão
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Maria Ermelinda Teixeira Antunes Branco
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	João Carlos Nunes Abreu
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Marco Alexandre Gil Mateus
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Maria Carolina Malhó Pires de Almeida
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Carolina do Carmo Chabi
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Ivan Duarte Pacheco de Sousa
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Carolina Frade Videira
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	João Pedro Vieira Flores
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Guilherme Aires Martins Jorge
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Luís Carlos da Silva Barata
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Carolina Gomes Pereira
CAF/AAAF	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Vitor Manuel Pereira Domingues
Cultura	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Bernardo António Estevão Carrola
Cultura	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Pedro Miguel Monteiro Soares
Educação	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Jessica Alexandra Gomes Duarte
Env. Activo	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Cristina Maria de Oliveira e Castro
Espaço Público	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Rui Miguel do Ó Rosário
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Daniel Filipe Moita Matias
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Mafalda Sofia da Conceição
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Vitor de Jesus Ferreira Barbosa
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Flávio Miguel Patinha Mendes
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Rafael Alexandre Botelho Martins
Limpeza Urbana	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Tiago Alexandre Mota Madureira
Motorista	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Carlos Jorge Menezes da Cunha
Pavilhão Ajuda	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Fábio Bruno Reis Castanho
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Ana Isabel Garcia Marques
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Carla Susana Monteiro Barreiros
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	João Miguel Cubas Lopes Farinha
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Filomena da Natividade de Sousa
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Diogo Miguel Tadeia Balsa
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Alexandra Isabel da Piedade Batata
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Francisco Jorge Luís Pereira
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Ivo André Ferreira Lopes
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Ana Carolina de Abreu e Farinha
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Maria Barros de Matos
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Tiago Manuel Oliveira Pinto
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Facundo Masset
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Diogo Benardo Antunes dos Santos e Martins Baptista
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Liliana da Costa Ramon
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	João José Correia Robalo
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Cláudia Esteves Machado
Piscina	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Jennifer Arismar Crespo Salas
Proteção Civil	Pessoal em regime de tarefa ou avença	José Manuel Nunes Fernandes
Secretaria	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Cláudia Regina Relvas Fernandes
Secretaria	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Margarida Sebastião de Almeida

A “Aquisição de Bens e Serviços” registou um decréscimo de 2,8 %, passando de 1 690 877,32 euros, para 1 642 967,85 €.

	2023	2024	2025	Variação % 2024 - 2025
Combustíveis e lubrificantes	29,365.32 €	39,400.45 €	40,954.23 €	3.94%
Limpeza e Higiene (bens)	23,892.83 €	23,020.60 €	24,146.10 €	4.89%
Água	88,289.00 €	94,144.66 €	109,246.36 €	16.04%
Eletricidade	98,846.24 €	121,024.95 €	160,148.69 €	32.33%
Gás	119,475.95 €	105,998.26 €	106,291.45 €	0.28%
Limpeza e Higiene (serviços)	89,417.92 €	108,529.93 €	97,799.50 €	-9.89%
Conservação de bens	40,004.32 €	77,018.39 €	50,849.29 €	-33.98%
Comunicações	29,851.82 €	29,318.29 €	28,085.47 €	-4.20%
Seguros	21,646.75 €	25,135.66 €	23,509.12 €	-6.47%
Assistência técnica	61,009.31 €	70,232.61 €	92,420.16 €	31.59%
TOTAL	601,799.46 €	693,823.80 €	733,450.37 €	5.71%

“Combustíveis e lubrificantes”, “Água”, “Eletricidade” e “Gás” depois de terem correspondido a uma parcela de 21,32% na rubrica de aquisição de bens e serviços, no ano passado essa porção aumentou para 25,36%, referentes a uma diferença no montante total de 56 072,41 euros. O contexto político e económico nos mercados energéticos é conhecido, resultando em oscilações significativas nos custos de aquisição direta destas matérias, bem como aplicam pressão inflacionaria na aquisição de outros bens e serviços.

As “transferências correntes”, depois do forte aumento de 2023 para 2024, estabilizaram em 2025, tendo sido registada uma ligeira diminuição de 450 667,08 euros para 448 296,34 euros (redução de 0,53 %).

Com a conclusão do CDC de mandato no decurso de 2025, a “Aquisição de Bens de Capital” apresentou naturalmente uma diminuição face aos investimentos realizados no ano anterior (redução de 41,15 %).

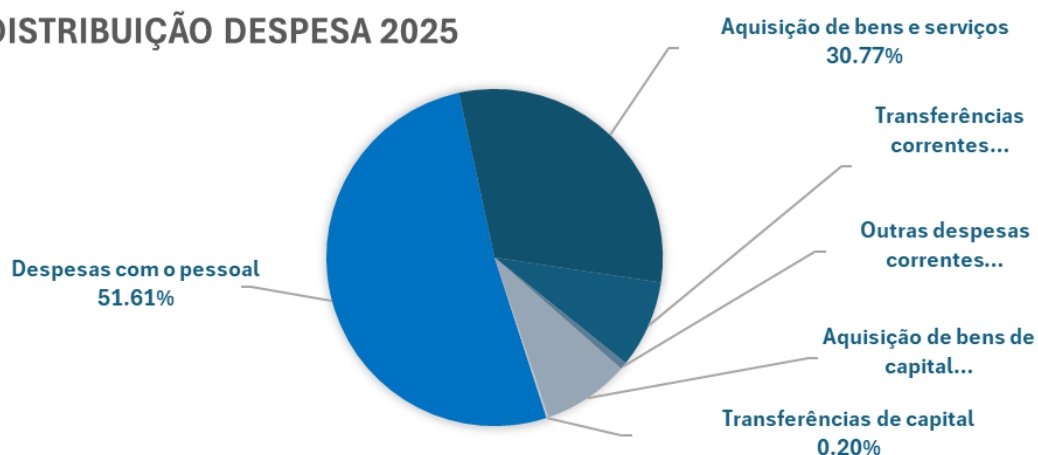
3.2 - Distribuição da Despesa

Relativamente à repartição da despesa, as “Despesas com pessoal” e a “Aquisição de bens e serviços” com um peso de 51,61% e 30,77%, correspondem à maioria da despesa executada, permanecendo como as principais rubricas tal como o ocorrido em 2024, verificando-se, no entanto, um aumento no seu peso face ao ano anterior 47,10% e 30,6%, respetivamente. Ainda assim, o peso agora apresentado situa-se em percentagens inferiores às verificadas em 2023, ano em que estas rubricas apresentaram um peso mais elevado na estrutura total de despesa, com valores percentuais de 54,7% e 34,4%.

Devido à redução de encargos no valor aproximado de 311 mil euros, a rubrica “Aquisição de bens de capital”, passou de uma porção de 13,7% em 2024 para 8,34% em 2025 e esta diminuição no contexto total produziu naturalmente um ajuste no peso das restantes rubricas.

Finalmente, apesar de uma ligeira redução no valor total despendido, a parcela das “Transferências correntes” cresceu de 8,2% em 2024 para 8,4% neste último exercício.

DISTRIBUIÇÃO DESPESA 2025

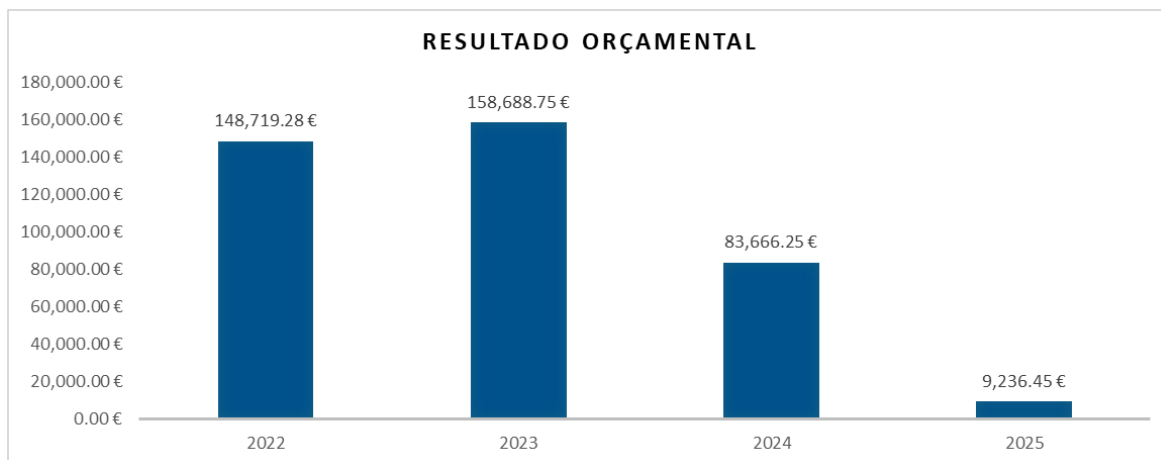


3.3 – Execução Orçamental da Despesa

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL				
	Orçamentado	Executado	Taxa Execução	Peso
Despesas com o pessoal	2,837,091.70 €	2,755,580.77 €	97.13%	51.61%
Aquisição de bens e serviços	1,908,648.39 €	1,642,967.85 €	86.08%	30.77%
Juros e outros encargos	1.00 €	0.00 €	0.00%	0.00%
Transferências correntes	481,445.64 €	448,296.34 €	93.11%	8.40%
Outras despesas correntes	42,251.00 €	36,536.49 €	86.47%	0.68%
Aquisição de bens de capital	487,001.55 €	445,388.20 €	91.46%	8.34%
Transferências de capital	10,790.80 €	10,790.80 €	100.00%	0.20%
TOTAL	5,767,230.08 €	5,339,560.45 €	92.58%	100.00%

Em termos de execução orçamental regista-se uma taxa de 92,58 %, dentro dos valores dos anos transatos (93,2% em 2024 e 91,9%, em 2023).

4. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL



	2025
Receita gerada em 2025	5 348 796,90 €
Despesa total	5 339 560,45 €
Saldo de execução orçamental corrente	9 236,45 €
Taxa de execução orçamental corrente	99,83%

Conforme demonstrado, num exercício de gestão equilibrada entre a despesa e receita, 2025 encerra com um resultado orçamental de 9 236,45 €, no entanto, este valor facilmente poderia cifrar num resultado significativamente negativo, caso as transferências da autarquia realizadas na última quinzena do ano tivessem ocorrido com desfasamentos ainda mais acentuados.

Somando o valor do saldo de execução orçamental corrente ao saldo de execução orçamental de gerência de 2024, obtemos o saldo da gerência de 2025: 501 054,98 €, valor que poderá ser consultado no mapa resumo dos fluxos de caixa.

Considerando a importância das transferências correntes no orçamento da Freguesia, o prazo de disponibilização das verbas é fundamental para o normal funcionamento dos serviços e atividades prestados, nomeadamente em temáticas delegadas, obrigando à utilização de verbas disponíveis do saldo de gerência.

No arranque de um novo exercício, existirão sempre obrigações de curto prazo, seja para pagamento a fornecedores ou liquidação de retenções, como tal, salientamos a importância da existência do saldo de gerência para conseguir dar resposta às necessidades de execução e cumprimento dessas obrigações.